

Pintiba entrando no caminho de Curitiba a cortar matos geraes athe sair nas Campanhas oppostas como tão bem poderá fazer fazendas de Gados, tirando datas de Sesmarias e Catequizar os Indios que encontrar naquelles Destrictos na forma das Instruções que vão com esta para os civilizar e reduzir a Aldeas, na forma do Directorio e Ordens de Sua Magestade que Deos Guarde, com condição porem q' não poderá descubrir ouro, nem socavar sem nova e expressa licença minha, o que por esta lhe prohibo, e com esta condição lhe concedo a licença pedida por me ser aSim permitido, e ordenado da parte de Sua Magestade que Deos Guarde, nas Instruções, e Ordens, que me forão passadas em vinte e seis de Janeiro do anno proximo preterito de mil sete centos e sessenta e cinco. Dada na cidade de São Paulo aos desasete de Mayo de mil sete centos sessenta e seis. —

Com esta foy tãobem a Carta e Instruções que vão lançadas atras com data de 18, e 19 de Março deste mesmo anno.

**P.<sup>a</sup> o Coronel Jozé Custodio G.<sup>or</sup> do Rio Grande**

Com a data de 3 de Janeiro recebi a Carta de V. S.<sup>a</sup> acompanhando o Mappa que foy servido remeter-me pelo soldado que para eSe fim lá se achava, vindo obra tão exacta como se esperava da clara idea com que V. S.<sup>a</sup> em tudo faz conhecido o seu grande talento; afirmo a V. S.<sup>a</sup> que todos quantos tenho visto na discrição destas Americas, he este para mim o mais estimavel, não só pela delicadeza, e perfeição com que está fabricado, mas pela vastidão das esensiaes noticias que nelle se descobre, com toda a clareza, e facil percepção; e devendo eu todo o beneficio que alcança a minha idea ao exemplar trabalho de V. S.<sup>a</sup> não deixarei em todo o tempo de confessar esta obrigação, e fazer certo em toda



a parte o muito que a V. S.<sup>a</sup> se deve pelo louvavel zello que em tudo se sabe empregar no serviço de Sua Magestade. Novamente por outra que recebo de V. S.<sup>a</sup> — — — — — segunda via da antecedente, vejo confirmando V. S.<sup>a</sup> a noticia de terem chegado ao Porto da Laguna as quatro Companhias de Voluntários Paulistas que desta Capitania fiz expedir para este Continente por Ordem que tive do Ill.<sup>mo</sup> e Ex.<sup>mo</sup> Snr' Conde Vice Rey, e como V. S.<sup>a</sup> tinha precavido o seu transporte antecipado ao seu desembraque julgo, que em breves dias se verião com facilidade nesse quartel debayxo das Ordens de V. S.<sup>a</sup> em que estimarei Cumprão todos huma indefectivel obrigação que eu lhe recomendei, e peSso a V. S.<sup>a</sup> me diga como elles procedem, e se vão prezistindo no serviço com gosto sem dezertarem. Em quanto aos noSsos vizinhos Hespanhoes, estimo a noticia que V. S.<sup>a</sup> me participa de estar tudo em socego, suposto não se descuidarem de aumentar os petrechos para a conservação das guarnições que nos fazem frente, tanto pela parte do Rio Grande, como da parte do Rio Pardo, em que estou bem certo V. S.<sup>a</sup> se não hade descuidar tão bem de fazer o mesmo pela nossa parte de onde espero sempre boas noticias de V. S.<sup>a</sup>, e todas as demais que oCorrerem a importancia do Real Serviço tanto pelo movimento dos noSsos confinantes inimigos, como nas q' poder alcançar mais na discripção dos Territorios, e Paizes desta America, de que estimarei muito V. S.<sup>a</sup> me participe todas as noticias e todos os Mappas que poder, por ser a minha inclinação e coriozidade insaciavel nesta materia, especialmente de tudo o que he obrado pelo inimitavel pincel de V. S.<sup>a</sup> em que receberey o maior favor e a mayor lizonja, e se na minha mão houver couza em que a V. S. poSsa dar gosto com a mayor vontade me offereço para executar em tudo o que for do seu aggrado e serviço.



Emquanto a rezolução que V. S.<sup>a</sup> tomou de mandar fardar as duas Companhias pertencentes a esta Capitania, na forma da mais Tropa, obrou V. S.<sup>a</sup> com ajustado acordo, por que o fardamento he o mesmo que o do Rio de Janeiro, azul com devizas amarelas, e assim fica sendo ajustado todo o uniforme.

He o que se me oferece dizer a V. S.<sup>a</sup> certificando-o do muito que heyde estimar ocazioens em que poSsa dar a V. S.<sup>a</sup> evidentes provas da minha fiel amizade. Deos Guarde a V. S.<sup>a</sup> S. Paulo a 18 de junho de 1766 etc.<sup>a</sup>

**P.<sup>a</sup> o Cor.<sup>ci</sup> Fran.<sup>co</sup> Aranha Barreto q' se acha no R.<sup>o</sup> Gr.<sup>de</sup>**

Receby a Carta — — — — — de Dezembro proximo passado que inda agora se me fez possivel o respondela, tanto pela ocorrencia de negocios dèste governo como pelo embarço, que ocasionou o meu transporte da Villa de Santos para esta Capital, em que não tenho tido huma hora de socego desde o dia da minha entrada thé o presente e como não dezejo faltar a obrigação de agradecido, seguro a Vm.<sup>cc</sup> o muito que estimey as boas noticias da sua feliz saude, e as que juntamente me participa do que se passa nesse Continente a respeito dos noSsos máos vezinhos. Espanhoes em que Vm.<sup>cc</sup> me refere não haver novidade de cuidado porem que entre elles se não descubirão disposições mayores das que se receyão pela chegada das Nãos ao Rio da prata com tudo sempre o nosso cuidado deve ser o mais vigilante em nos prevenirmos nessas Fronteiras para toda a occazião em que de repente nos pertendão atacar, para o que nos he muito util, e neceSsaria toda a noticia dos seus movimentos, o que tudo fio do zello e vigilancia de Vm.<sup>cc</sup>, p.<sup>a</sup> que me avize de toda a novidade. Sinto que haja dezerção nas nossas Tropas, mayormente sendo esta para os noSsos.